

**A SOBERANIA DA CLÍNICA NA
PSICOPATOLOGIA DO COTIDIANO**

Conselho Científico

Ana Cleide Guedes Moreira
(Universidade Federal do Pará- BRASIL)

Ana Maria Rudge
(Pontificia Universidade Católica-Rio- BRASIL)

Gustavo Geirola
(Whittier College, L. A., Califórnia - EUA)

Jean-Luc Gaspard
(Rennes 2-Haute Bretagne - FRANÇA)

Lucía A. Rossi
(Fac. de Psicología, Universidad de Buenos Aires – ARGENTINA)

Sônia Alberti
(Universidade do Estado do Rio de Janeiro- BRASIL)

Vera Lopes Besset
Henrique Figueiredo Carneiro
(organizadores)

**A SOBERANIA DA CLÍNICA NA
PSICOPATOLOGIA DO COTIDIANO**

G a r a m o n d

Copyright © dos autores, 2009

Direitos cedidos para esta edição:

Editora Garamond Ltda.

Telefax: (21) 2504-9211

editora@garamond.com.br

Diagramação

Luiz Oliveira

Capa

Estúdio Garamond / Anderson Leal

Revisão

Carmem Cacciacarro

CIP-BRASIL, CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
DO SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS

Todos os direitos reservados. A reprodução não-autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Sumário

Apresentação7

CONTRIBUIÇÕES SOBRE A PSICOSE

Sobre a fantasia no sujeito psicótico:
de sua carência e seus substitutos13

J-C Maleval, M. Grollier, G. Druel-Salmane

A pragmática do sintoma no tratamento possível das psicoses.....45

Jesus Santiago

Sobre a aplicação do método psicanalítico no
tratamento das psicoses61

Gustavo Dessal

Sintomas e suplências: uma tentativa de problematização101

Sidi Askofaré

CORPO E SINTOMA

Considerações sobre o sintoma.....117

Hebe Tizio

O corpo e o arrebatamento135

Angélica Bastos

Corpo e sintoma na experiência analítica147

Vera Lopes Besset, Bruna P. M. Brito,

Gabriella V. Dupim da Silva, Marina Vieira Espinoza

ATUALIDADES EM PSICOPATOLOGIA

A amnésia infantil em um caso de perversão.....	169
<i>Henrique Figueiredo Carneiro</i>	
Psicopatologia: a perspectiva freudiana.....	183
<i>Ilka Franco Ferrari, Sérgio Laia</i>	
O pai e seus enigmas.....	215
<i>Marta Gerez Ambertín</i>	
Sobre o ato mutilatório na transgenitalização masculina.....	229
<i>Marcia Mello de Lima</i>	
Escutando o desejo de adotar.....	243
<i>Edilene Freire de Queiroz</i>	
Associação livre e metáfora.....	267
<i>Valeska Zanello, Francisco Martins</i>	
Sobre os autores.....	269

Apresentação

Esta publicação congrega autores brasileiros e estrangeiros, psicanalistas engajados no ensino e na pesquisa da psicopatologia e psicanálise no seio de instituições universitárias e de pesquisa no Brasil e no exterior. Fruto da iniciativa do Grupo de Trabalho *Psicopatologia e Psicanálise* da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia), tem como objetivo incrementar e promover a divulgação da produção referente à psicopatologia desenvolvida em ambiente acadêmico a partir do referencial teórico-metodológico da psicanálise. Sendo assim, é uma obra tecida no contexto dos laços de trabalho entre os membros desse grupo, professores-pesquisadores inseridos em instituições de ensino de vários estados do país. Ao mesmo tempo, reflete os intercâmbios, consolidados ou em construção, dos membros desse grupo com outros pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Esses pesquisadores, convidados pelos organizadores em função das reflexões e atividades que sustentam, relacionadas com a clínica psicanalítica, contribuíram com artigos ou na função de consultores *ad-hoc*.

Os textos inéditos aqui reunidos percorrem diversos temas que concernem a problemáticas e impasses encontrados na prática clínica: a psicose, a perversão, a relação do sujeito com o corpo, o sintoma, a adoção, a reprodução e a transexualidade. Assim, esta coletânea prima pela abordagem da clínica psicanalítica e suas incidências na psicopatologia do cotidiano.

Particularmente, no que tange ao tema das psicoses, diversos autores partem de questões colocadas pela clínica para discutir conceitos e metodologias com base em princípios teóricos determinados. Isso, tanto no que concerne ao tratamento quanto à problematização de abor-

dagens teóricas precisas. Ilka Franco Ferrari e Sérgio Laia trazem, no texto *Psicopatologia: a perspectiva freudiana*, um recenseamento das contribuições de Freud para o campo da psicopatologia e refletem sobre suas incidências no diagnóstico das afecções psíquicas. No artigo intitulado *A pragmática do sintoma no tratamento possível das psicoses*, Jésus Santiago constrói sua argumentação sobre um tratamento possível das psicoses dentro da perspectiva da psicanálise a partir do objeto voz. Gustavo Dessal analisa a distinção entre psicose ordinária e psicose extraordinária no texto *Sobre a aplicação do método psicanalítico no tratamento das psicoses*. Em *Sintomas e suplências: uma tentativa de problematização*, Sidi Askofaré tece uma reflexão em torno da possibilidade da função do sintoma como suplência nas psicoses. Jean-Claude Maleval, Michel Grollier e Gwénola Druel-Salmane, no texto *Sobre a fantasia no sujeito psicótico – de sua carência e seus substitutos*, com base em dados da clínica, perguntam-se do que o sujeito se vale contra a invasão de gozo na esquizofrenia a partir da noção de “imagem indelével”, que viria no lugar da fantasia fundamental que não há. A exemplo de autores consagrados, Angélica Bastos utiliza a referência a uma obra literária em sua contribuição sobre o tema do corpo na psicose, em *O corpo e o arrebatamento*. Aportes da linguística constituem, por outro lado, o material privilegiado por Valeska Zanello e Francisco Martins, no artigo *Associação livre e metáfora*, para o aprofundamento de uma temática crucial para a metodologia da clínica psicanalítica no tratamento dos sofrimentos psíquicos, entre eles os que afetam o corpo. É também o corpo que comparece em vários textos cujos temas se ligam às vicissitudes da clínica na atualidade e indicam a ampla aplicação da psicanálise e sua inserção no social. No texto *Considerações sobre o sintoma*, contrapondo sintoma com transtorno, Hebe Tizio enfoca as relações entre o sintoma e o corpo e entre o sintoma subjetivo e o sintoma social. Márcia Mello de Lima aborda o tema da transexualidade como sintoma social a partir de fundamentos teóricos e dados da clínica no artigo *Sobre o ato mutilatório na transgenitalização masculina*. Sob o título *A amnésia infantil em um caso de perversão*, Henri-

que Figueiredo Carneiro propõe elaborações inéditas sobre a perversão a partir de um caso clínico em que os temas do sexo e do amor têm lugar prevalente. As relações entre o psiquismo e as patologias do corpo comparecem pela via das questões sobre a infertilidade no texto de Edilene Freire de Queiroz, *Escutando o desejo de adotar*, que traz uma abordagem atual e dinâmica do tema da adoção. Pelo viés da reprodução assistida e suas incidências na subjetividade, é ainda o corpo que entra em cena na discussão desenvolvida por Marta Gerez Ambertín em *O pai e seus enigmas*, a propósito da função do pai e seus enigmas. Enfocando alguns impasses da clínica na atualidade, Vera Besset e colaboradores tecem reflexões sobre o tratamento das vicissitudes do corpo com o recurso da fala, próprio à proposta da clínica psicanalítica, no artigo *Corpo e sintoma na experiência analítica*.

Na organização desta coletânea, destacamos a competente e inestimável colaboração do Conselho Científico composto por Ana Cleide Guedes Moreira (UFPA), Ana Maria Rudge (PUC-Rio), Gustavo Geirola (Whittier College, L. A., Califórnia), Jean-Luc Gaspard (Rennes 2-Haute Bretagne), Lucía A. Rossi (Fac. de Psicología, Universidad de Buenos Aires) e Sônia Alberti (UERJ). Nossos agradecimentos ao corpo de consultores ad-hoc formado por Ana Cleide Guedes Moreira (UFPA), Ana Maria Rudge (PUC-Rio), Edson Luiz André de Souza (UFRGS), Glacy Gonzales Gorski (UFPB), Jean-Luc Gaspard (Rennes 2-Haute Bretagne), Júnia de Vilhena (PUC-Rio), Jorge Degano (Univ. Nac. de Rosário-Argentina), Leonardo Danziato (UNIFOR), Luiz Augusto Monerat Celes (UnB), Marcelo Veras (UFBA), Marta Rezende Cardoso (UFRJ), Meriti de Souza (UFSC), Néstor Braunstein (UNAM-México), Sônia Alberti (UERJ), e Susane Vasconcelos Zanotti (UFAL), que, respeitando as regras da avaliação cega e as normas desta publicação, contribuíram para a qualidade da obra que trazemos a público. Agradecemos, nesta ocasião, aos que traduziram e revisaram os textos em língua estrangeira: Alain Besset, Andréa Figueiredo, Angélica Bastos, Ilka Franco Ferrari, Marcelo Veras e Thiago Costa Matos. E, muito especialmente, a Gabriella V. Dupim da Silva e

Marina Vieira Espinoza, pela participação como Assistentes de Edição desta publicação. Aos membros do GT, Ana Maria Rudge, Angélica Bastos, Edilene Freire de Queiroz, Francisco Martins, Glacy Gonzales Gorski, Ilka Franco Ferrari e Susane Vasconcelos Zanotti, pela colaboração decidida. Constituído em 2000, o GT *Psicopatologia e Psicanálise* reúne-se sistematicamente desde então, notadamente nos Simpósios de Pesquisa e Intercâmbio promovidos pela ANPEPP a cada dois anos. Seus membros são pesquisadores e professores de universidades brasileiras, na graduação e na pós-graduação, comprometidos com questões cruciais para a formação de profissionais na área da clínica na psicologia. Ancorados na experiência do ensino, da pesquisa e da extensão e em dados da experiência clínica, desenvolvem um debate continuado que é alvo de divulgação em congressos científicos da área e em publicações especializadas. Alguns temas de trabalho contemplados ao longo dos últimos anos são o tratamento da angústia, o uso do psicofármaco na abordagem do psicopatológico, as perspectivas e os desafios do ensino e da pesquisa em psicopatologia e psicanálise e as contribuições da psicopatologia e da psicanálise nas questões levantadas pela prática da avaliação.

Este livro traz a público o fruto de um trabalho inspirado pelo mais vivo da clínica, suas questões, soluções, desafios, impasses e invenções. Trata-se de textos elaborados dentro do melhor rigor acadêmico, aquele que serve para fazer avançar a nossa reflexão, instigada pelo dia-a-dia da clínica, privada ou institucional. Esperamos que esta obra seja útil aos pesquisadores e profissionais interessados nas questões colocadas pelo campo da psicopatologia à prática clínica.

Vera Lopes Besset e Henrique Figueiredo Carneiro
Organizadores